

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** SOFRIMENTO PSÍQUICO EM USUÁRIOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL NA PANDEMIA: DESAFIOS PARA A ENFERMAGEM

**Relatoria:** SARAH SALVADOR PEREIRA

**Autores:** Sonia Regina Zerbetto

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Dimensão ético política nas práticas profissionais

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** A pandemia da COVID-19 desencadeou modificações em todos os setores da sociedade, afetando as condições de trabalho, saúde, educação e principalmente a saúde mental da população. Alguns segmentos da população estiveram mais expostos aos riscos desta doença e encontram-se mais vulneráveis, como é o caso de pessoas convivendo com transtornos mentais ou transtornos relacionados ao uso de substâncias psicoativas. Acredita-se que essas pessoas, usuárias de serviços especializados em saúde mental, vivenciaram diversas situações de sofrimento psíquico durante esse período, portanto acredita-se que os profissionais de enfermagem que atuam nos dispositivos de saúde mental enfrentam diversos desafios na assistência para atender as demandas dos usuários. **Objetivo:** Discutir as principais situações de sofrimento psíquico vivenciadas por usuários de serviços especializados em saúde mental devido à pandemia da COVID-19 e suas implicações para os profissionais de enfermagem. **Método:** Revisão Narrativa da Literatura realizada no período de 2020 a 2023. Foram realizadas buscas nas bases de dados BVS e Medline/PubMed. Os descritores utilizados foram “Sofrimento psíquico”; “Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias” e “COVID-19” nos idiomas em português, inglês e espanhol. **Resultados e Discussão:** O distanciamento e isolamento social podem causar alterações emocionais e comportamentais, intensificar sentimentos de tristeza, medo, irritabilidade, aumentar chances de abuso de substâncias psicoativas, bem como intensificar conflitos familiares. No período pandêmico houve dificuldade de adesão de usuários ao tratamento no CAPS e aumento de faltas nos atendimentos. Identifica-se, portanto, que alguns dos principais desafios impostos pela pandemia aos profissionais de enfermagem desses serviços consistiu em atender as demandas emocionais e psíquicas da população, a qual pode estar mais fragilizada e com sua condição psíquica agravada. Outro desafio foi a necessidade de readequar o modo de trabalhar, aprendendo e adaptando-se a tecnologias virtuais e atendimentos online para acolher a população. **Considerações finais:** Tanto os profissionais de enfermagem, como os usuário enfrentam diversos desafios relacionados aos impactos da COVID-19. O trabalho interdisciplinar nos serviços e apoio dos gestores públicos tornam-se importantes para propor ações que atendam as necessidades de saúde mental da população.